esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Saiba como foi Inter x Vitória e Santos e Grêmio, pela 36ª rodada do BRasileirão, acessando o QR Code ao lado

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa do Brasil - A CBF confirmou o dia e o horário da final do torneio entre Grêmio e Palmeiras. Em seu site oficial, a entidade informou que a partida ocorrerá no dia 6 de dezembro, às 16h, no estádio Mané Garrincha.

Liga dos Campeões - Hoje, pela 5ª rodada da fase de liga, às 14h45min, jogam Galatasaray x Aston Villa e Bogo Glitch x LASK-AUT. Às 17h, tem Feyenoord x Porto, Arsenal x Borussia Dortmund, Slovan Bratislava-SLV x Real Betis, Real Madrid x PSV, Leipzig x Lens, Como x AEK Athenas e Manchester City x Napoli.

Copa do Mundo Feminina - A Fifa confirmou ontem, em Congresso extraordinário, as sedes das edições de 2031 e de 2035. Estados Unidos, México, Costa Rica e Jamaica receberão o primeiro torneio, enquanto o seguinte será disputado na Inglaterra, Escócia, Irlanda do Norte e País de Gales.

Basquete - Magic Paula vai receber a honraria máxima do Prêmio Brasil Olímpico de 2026. Nesta segunda-feira, o Comitê Olímpico do Brasil anunciou que a ex-jogadora de basquete vai ser homenageada com o Troféu Adhemar Ferreira da Silva. A paulista foi uma das líderes da seleção na conquista da prata das Olimpíadas de Atlanta 1996 e do ouro no Mundial da Austrália, em 1994. A cerimônia será na Cidade das Artes, no Rio de Janeiro, no dia 2 de dezembro.

Ginástica Artística - O Brasil conquistou sete medalhas no domingo, durante as finais por aparelhos do Campeonato Sul-Americano 2026, em Lima, no Peru. Pedro Silvestre garantiu o título com 13,725 pontos. Juliano Oliva terminou na segunda colocação, com 13,225. Julia Coutinho conquistou a medalha de ouro ao somar 12,767 pontos, enquanto Nicole Bello ficou com a prata, depois de registrar 12,100. Nas barras paralelas masculinas, Diogo Paes conquistou o bronze, com 12,600 pontos. Juliano Oliva com prata no salto com 13,200 pontos. No salto feminino, Luiza Abel ficou com a prata, com 12,700 pontos. Ao todo, a delegação encerrou o dia com dois ouros, quatro pratas e um bronze.

Xadrez - O Campeonato Mundial de Xadrez começa nesta terça-feira, em Genebra, na Suíça. O duelo que abre o torneio será entre o atual campeão, o indiano Gukesh Dommaraju. Do outro, o desafiante uzbeque Javokhir Sindarov.

Com muitas dívidas, rebaixamento pode afundar dupla Gre-Nal em crise financeira

Grêmio e Inter entram em campo nesta reta final do Brasileirão de olho na saúde financeira

/ FINANÇAS

Juliano Tatsch
juliano@jornaldocomercio.com.br

Não é um exagero dizer que Grêmio e Inter entram em campo nas últimas duas rodadas do Campeonato Brasileiro jogando não apenas a manutenção na elite do futebol nacional em 2027, mas também as próprias existências como clubes de futebol.

As finanças dos dois clubes vivem dias extremamente preocupantes. Conforme um levantamento divulgado no mês passado pela Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade no Futebol (Anresf), as dívidas dos gigantes gaúchos, somadas, chegam a R$ 1,86 bilhão.

De acordo com o estudo, que apresenta os valores devidos pelos clubes que disputam as Séries A e B do Brasileirão considerando os balanços financeiros encerrados no final de 2025, o Inter aparece em sexto lugar no ranking dos maiores devedores do Brasil, com um passivo de R$ 1,05 bilhão. O Grêmio, por sua vez, está na 12ª colocação, com uma dívida de R$ 811 milhões.

Quem ocupa a nada honrosa liderança do ranking é o Atlético-MG, com uma dívida de R$ 2,21 bilhões, seguido por Corinthians (R$ 2,08 bilhões) e Botafogo (1,78 bilhões).

O outro representante gaúcho que aparece na lista é o Juventude, com um passivo financeiro de R$ 22 milhões.

O quadro é muito ruim, mas pode piorar ainda mais em caso de descenso à segunda divisão no próximo ano. O rebaixamento significaria uma brusca queda nas receitas de ambos os clubes, principalmente no que diz respeito aos valores referentes aos direitos de transmissão dos jogos pela televisão.

Tanto Grêmio quanto Inter recebem por volta de R$ 150 milhões pelos direitos de transmissão em 2026. O tamanho da redução em 2027 em caso de rebaixamento seria diferente para os dois clubes, na medida em que fazem parte de ligas diferentes e são essas ligas que negociam os valores pagos pelas redes de TV.

Em 2026, os clubes da Série B estão recebendo cerca de R$ 15,5 milhões no ano pela cessão dos direitos de transmissão. No ano que vem, os valores podem ser alterados em razão dos acordos fechados pelas ligas Futebol Forte União (da qual o Inter faz parte) e Libra (integrada pelo Grêmio).

Conforme noticiou o jornal Estadão, as equipes da Liga Forte na Série B deverão faturar entre R$ 22 milhões e R$ 24 milhões no ano que vem, dependendo da quantidade de clubes do grupo que estiverem na segunda divisão. O número pode variar em razão da forma de divisão dos valores da entidade, que destina 15% do total recebido para a divisão entre os clubes filiados na Série B. Ou seja, se mais clubes da Liga Forte estiverem na segunda divisão, menor será a fatia recebida por cada um deles.

No caso da Libra, ainda não há definição divulgada de quanto cada clube, mas os valores não são muito diferentes daqueles recebidos pelos clubes integrantes da Liga Forte.

Ou seja, tanto Grêmio quanto Inter, em caso de rebaixamento, podem ver suas cotas de televisão caindo de R$ 150 milhões ao ano para algo em torno de R$ 24 milhões - uma redução de cerca de 84%.

Além disso, outras receitas também devem ser afetadas, na medida em que patrocinadores tendem a desembolsar pagar quantias menores para um clube quando ele não está na elite. Valores obtidos por meio de bilheteria e matchday também podem ser afetados, ampliando ainda mais a crise.

Para permanecer na elite do futebol nacional, Inter e Grêmio não dependem apenas de si. A dupla conta com tropeços dos times logo acima na tabela de classificação para seguir entre os grandes em 2027.

CHATGPT/JC



Manutenção na elite é fundamental para o resgate das contas dos clubes

Rayssa Leal brilha no Japão, e conquista a Copa do Mundo

/ SKATE

Guilherme Negruni
guilherme.negruni@jcrs.com.br

A brasileira Rayssa Leal brilhou na Terra do Sol Nascente. Na madrugada desta segunda-feira, em Utsunomiya, no Japão, a skatista de 18 anos somou 176,03 pontos e venceu a Copa do Mundo de Skate Street (segunda competição mais importante da temporada da World Skate, atrás somente do Mundial) . A maranhense derrotou a australiana Chloe Covell (vice-campeã mundial), que anotou 175,13 pontos. A japonesa Coco Yoshizawa (atual campeã olímpica) terminou em terceiro, com 177,11.

Na segunda de três tentativas, Rayssa assumiu a liderança da final. E ninguém superou a marca dos 89,11 pontos. A japonesa chegou aos 86,92 pontos, em duas das três tentativas. Assim como a australiana, que chegou aos 88,36 pontos.

Quanto ao Sebastian Simonetto, que representava o Brasil na final masculina, terminou em sétimo lugar, com 136,71 pontos. Em sua primeira decisão no Circuito Mundial, o skatista de 21 anos não conseguiu encaixar uma boa volta em três tentativas e ficou com 53,61 pontos como melhor volta. Já fora da briga por medalha, arriscou nas manobras, mas só acertou uma das três tentativas para somar 83,10 pontos.

O título do masculino ficou com o sul-coreano Juni Kang. O atual vice-campeão mundial somou 182,29 pontos com 90 na volta e 92,29. Atual campeão olímpico, o japonês Yuto Horigome ficou com a prata (178,25 pontos), seguido pelo atual vice-campeão olímpico, o americano Jagger Eaton (178,18).

SKATE BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC



Skatista brasileira de 18 anos derrotou a australiana Chloe Covell